

O CUSTO DA DENGUE NO MUNDO

Segundo a revista *The Lancet Infectious Diseases*, de agosto, em 2013, a dengue gerou um gasto de US\$ 8,9 bilhões, com um total de 58,4 milhões de casos sintomáticos (13,5 milhões fatais) nos 141 países e territórios nos quais essa doença é detectada. O cálculo resulta de um estudo coordenado por Donald Shepard, da Universidade Brandeis, com especialistas da Universidade de Washington, ambas nos Estados Unidos.

De acordo com esse levantamento, 48% das pessoas doentes (28,1 milhões) foram tratadas em ambulatório, 18% (10,5 milhões) necessitaram de hospitalização e 34% (19,7 milhões) não receberam tratamento médico.

O custo per capita varia de US\$ 70,1 para o tratamento hospitalar, US\$ 51,1 para o tratamento ambulatorial a US\$ 12,9 para os casos que não chegam ao sistema de saúde.

De acordo com esse estudo, o Brasil apresenta uma incidência de 751 a mil casos para cada grupo de 100 mil pessoas, mais do que o dobro dos 301 por 100 mil registrados pelo Ministério da Saúde em 2012.

Os gastos são proporcionais à incidência. No Brasil, variam de US\$ 2,5 a US\$ 5 para cada caso tratado. Na Malásia, com uma incidência de 3 mil a 5 mil casos por 100 mil, a maior registrada nesse levantamento, o custo por tratamento pode variar de US\$ 15 a US\$ 55.

Considerando-se o tamanho da população brasileira, a média de casos 875 por grupo de 100 mil pessoas chega-se ao custo de US\$ 7,5 milhões/ano no tratamento da dengue. Acrescente-se a esse custo o que é gasto nas ações de divulgação e de prevenção. Isso demonstra quanto o país pode economizar se duas ações básicas fossem efetuadas a contento: eficiência e seriedade do governo (federal, estadual e municipal) na política e nas obras de saneamento; conscientização da população a respeito da saúde pública, no combate preventivo à dengue e na fiscalização do governo.